

Meio: **Jornal de Leiria**

Data: **14-12-2017**

Espaço: **2/3 página**

Secção/página: **Saúde e Bem-estar / 27**

CHL recebe exposição de obras de crianças hospitalizadas

A dor da criança é diferente da dor dos adultos

Daniela Franco Sousa
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

■ A dor é subjectiva, pertence a cada criança. Mas é certamente diferente da dos adultos, na medida em que os mais velhos sofrem, além da dor física, a pressão psicológica associada ao trabalho, às baixas médicas e ao desemprego, salientou Eunice Silva, anestesio-logista, na inauguração da exposição *Desenhos da minha dor*, que decorreu segunda-feira no corredor de acesso ao internamento do Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria (CHL).

Em causa está a exposição de 21 painéis com obras de crianças hospitalizadas, que revelaram as suas perspectivas pessoais da dor. A exposição resulta do concurso *Vou desenhar a minha dor*, promovido pela Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), e que distinguiu trabalhos feitos por crianças (com

idade igual ou inferior a 12 anos), hospitalizadas em unidades de saúde nacionais ou submetidas a tratamento em hospital de dia.

O objectivo desta iniciativa é sensibilizar para a importância da valorização, por pais e profissionais de saúde, das queixas dos mais pequenos e de os tratar adequadamente, salienta a anestesio-logista Eunice Silva, que é também representante da APED no CHL.

Camas, sacos de soro, bonecos que dizem ter saudades de andar são algumas das representações destas crianças, muitas das quais institucionalizadas há bastante tempo em hospitais, aponta Eunice Silva. A APED explica que "a exposição pretende ser educativa sobre o que é a dor, e também chamar a atenção do quanto se pode fazer para melhorar



Mostra de trabalhos patente no CHL

Definição O que é a dor?

De acordo com a **International Association for the Study of Pain**, citada pela APED, a dor é uma experiência multidimensional desagradável, envolvendo não só um componente sensorial mas também um componente emocional, e que se associa a uma lesão tecidual concreta ou potencial, ou é descrita em função dessa lesão. Isto significa que a dor não é apenas uma sensação, mas sim um fenómeno complexo, que envolve emoções e outros componentes que lhe estão associados, devendo ser encarada segundo um modelo biopsicossocial, salienta o site da APED.

a abordagem da dor na criança e que ainda não é feito de forma sistemática, pretende ensinar os pais e cuidadores do que é possível fazer pela dor nas crianças e como podem ajudar e colaborar".

Bilhota Xavier, director do Serviço de Pediatria do CHL, sublinha que, naquele serviço, desde os zero minutos de vida até aos 18 anos, o objectivo é antecipar a dor para poder evitá-la. Seja ela resultado de doença ou de algum tratamento. E, quando a dor está presente, o objectivo é tratá-la de imediato. De forma a que seja uma "dor fugidia".

Pretende-se que este seja um hospital sem dor e que as crianças saídas de situações de internamento não levem consigo marcas dessa passagem pelo hospital, expõe Bilhota Xavier.

Vou Desenhar a Minha Dor é um concurso organizado pela APED desde 2005.